## CHAPADA DOS GUIMARÃES 06 TRILHAS IMPERDÍVEIS



Natureza

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA

**Experiências** 

**CAVERNA AROE JARI** 

**Ecoturismo** 

ÁGUAS DO CERRADO

ROTEIRO DE 5 DIAS - WWW.CNPAGENCIADETURISMO.COM.BR



## CHAPADA DOS GUIMARÃES

Chapada dos Guimarães é uma das únicas Chapadas do Brasil que tem a possibilidade de chegar perto dos grandes paredões avermelhados, mas quando você para e pensa; o que eu posso fazer nessa chapada? Então, vamos te responder com 6 atividades incríveis que são: Cidade de Pedra juntamente com Vale do Rio Claro, Circuito do Complexo das Cavernas Aroe Jari, Circuito das Águas do Cerrado e muito mais ainda. Agora vai rolando para baixo e descubra as 6 dicas que preparamos para vocês:







Turismo e Expedições

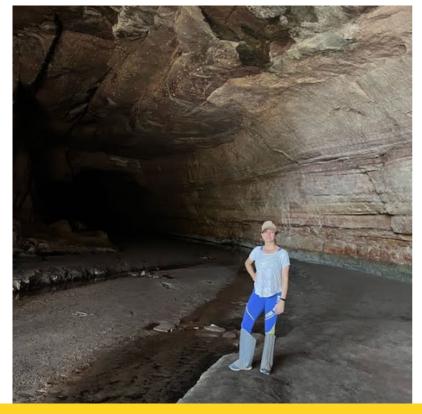
# TRILHA CIRCUITO ÁGUAS DO CERRADO

Trilha com cerca de 10 km podendo ser reduzido por 4 km fazendo uma boa parte por transporte interno, localizado dentro de uma fazenda particular que pratica o ecoturismo, para que cada grupo se sinta como se fosse o primeiro grupo a chegar naquele lugar!

Neste roteiro visitamos lindas cachoeiras com poços esverdeados, acessadas por área de cerrado, sendo três quedas grandes e várias pequenas, cada uma com seu encanto. Temos o Poço do Amor, de água esverdeada no qual é difícil resistir a entrar. Depois vamos contemplar uma área de exuberante cerrado bem preservado e visitamos a Cachoeira do Sossego. Logo em seguida temos a Cachoeira do Coração, onde há um buraco na pedra por onde a água cai e cujo rio segue formando várias outras e podemos acompanhar seu curso, após uma breve caminhada temos a primeira queda grande, Cachoeira das Orquídeas, que nos encanta com toda sua beleza, esbanjando água para todos os lados, formando vários caminhos até chegar ao paradisíaco poço cristalino. Logo, menos de 10 min nos deparamos com a Alma Gêmea, cachoeira que possui duas quedas, seguida chegamos a última cachoeira do percurso antes de voltar para sede da Pedra Encantada com uma incrível hidromassagem.









Turismo e Expedições

### TRILHA CAVERNA AROE JARI E LAGOA AZUL

Uma das trilhas mais procuradas pelos turistas de Chapada dos Guimarães, com 16 km de caminhada, podendo ser encurtada para aproximadamente 5 km, fazendo uma boa parte do percurso de transporte interno, portanto a duração poderá ter entre 4 a 6 horas dependendo do ritmo do grupo. A Caverna Aroe Jari é a maior caverna de arenito do Brasil, com cerca de 1.500 metros de extensão e está localizada a 46 km de Chapada dos Guimarães, na Fazenda Água Fria. Seu nome é de origem "Bororo", e significa "Morada das Almas".

Durante a trilha atravessamos a Ponte de Pedra um lindo mirante natural, que o vento e as chuvas moldaram em centenas de anos e visitamos também outras 3 cavernas sendo elas: Caverna Aroe Jari; a maior caverna de arenito do Brasil, já citada anteriormente, a caverna Kyogo Brado; tendo um pouco mais de 20 metros de altura e 500 metros de comprimento, a única que conseguimos atravessar por completo e observar nas rochas as diferentes "eras" que passaram na região (deserto, mar e geleira) e temos também a caverna Pobe Jari que significa "cavernas das duas bocas", que também possui cerca de 500 metros de extensão e 3 metros de altura.

Na mesma trilha conseguimos observar a Lagoa Azul, que fica dentro de uma gruta que em determinada época do ano de acordo com que o sol vai entrando nela a água vai ficando azul, nesta lagoa não é permitido de maneira alguma tomar banho ou tocar na água.

E se tivermos tempo no final da trilha após um delicioso almoço na sede da fazenda, temos um incrível banho de água gelada na Cachoeira do Relógio, com 15 metros de altura, no seu poço a água não chega a altura da cintura, possibilitando que as crianças possam tomar banho a vontade, sem perigo de correnteza ou de afogamento.







# CIRCUITO DAS CACHOEIRAS DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA

Uma das trilhas mais acessível e dentro do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, com cerca de 5km (ida e volta) com vários pontos de parada para banho, gastamos cerca de 4 a 6 horas de trilha.

Neste passeio visitamos o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, especificamente o Vale do Córrego Independência, um afluente do rio Coxipó, que corta o parque dando origem a várias cachoeiras e a paisagens deslumbrantes.

Cachoeira das Andorinhas, Cachoeira da Prainha, que tem uma área agradável para um piquenique e banho. Logo acima está a Cachoeira do Degrau, onde temos uma hidromassagem natural e adiante encontramos a Cachoeira do Pulo, onde o córrego serpenteia sob as fendas nas rochas até encontrar a queda de aproximadamente 3,5 metros descortinando um dos mais belos atrativos do Parque Nacional.









#### TRILHA DO MORRO SÃO JERÔNIMO

A trilha é de 16km (ida e volta), dificuldade moderada para difícil, requer um preparo físico para alcançar o ponto mais alto do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. Por todo o caminho somos circundados por sugestivas formações rochosas que lembram navios, totens e animais. Após 5 quilômetros de caminhada e uma pequena subida, atravessamos por um corredor na rocha que descortinará a vista para o Morro de São Jerônimo, o "testemunho", último sobrevivente com tal altura. Depois de atravessar uma pequena floresta, estaremos no pé do Morro e iniciaremos a subida. A partir daí o desafio aumenta tendo pequenas escaladas durante o paredão tendo que usar várias vezes as mãos para se equilibrar e se erguer (importante ter mãos livres sempre).

Superando estes desafios a recompensa é certa. Em cima do Morro de São Jerônimo, a vista é de 360°, contemplando a Chapada dos Guimarães, a imensa baixada cuiabana e as mais belas morrarias. No topo do morro é possível encontrar, se prestar bem atenção, vários Iconfósseis gravados na Goethita (ou compressão de ferro). São pequenos desenhos de conchas em baixo relevo, um vestígio milenar de quando a Chapada era mar, antes de elevar-se no período da deriva continental.









### VALE DO RIO CLARO PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

Essa atividade é uma caminhada de 12 km de nível de dificuldade moderado para difícil com duração de 4 até 6 horas dependendo do ritmo do grupo. A trilha tem um início íngreme e rústico de cerca de 3 km e logo iniciamos nossa subida grande de 60m, chegando ao topo da Crista do Galo, uma formação rochosa localizada no centro do vale, que permite uma vista panorâmica da região. Seu dobramento típico, que deu nome ao atrativo, é um dos postais mais conhecidos. De cima se avistam as cabeceiras dos Rios Claro e Córrego Invernada e Portão do Inferno, além dos imensos paredões de arenito que tanto caracterizam a Chapada dos Guimarães se estendendo à frente do visitante.

Voltamos a estrada, continuamos nosso caminho em direção ao Rio Claro até o próximo estacionamento e depois de uma curta caminhada chegamos ao Poço da Anta, grande poço de águas cristalinas próximo à nascente, um verdadeiro aquário natural. Depois disso, nada poderia ser melhor que um mergulho nestas águas. Podemos passar um tempo lá para descansar e curtir o contato com a natureza, sob a sombra refrescante.

Depois seguimos até uma nova trilha para a prática de flutuação. A partir de então vamos pelo rio, passamos pelo Poço Encantado e seguimos flutuando até o Poço Verde, nadando junto à Lambaris, piaus, cascudos e outras espécies de pequenos peixes, na mais pura água doce do coração da América do Sul.









#### CIDADE DE PEDRAS PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

Perfeito para quem gosta de uma trilha curta, possui 2 km de ida e volta. Uma dica é fazer essa trilha no mesmo dia que fizer o Vale do Rio Claro. A Cidade de Pedras é um dos pontos que mais caracteriza Chapada dos Guimarães, por ser o local onde melhor se observa os grandes paredões de arenito que avançam com seus morros gigantescos, está localizada dentro do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, na parte superior a região do Vale do Rio Claro.

De lá se avista uma paisagem incrível, onde formações rochosas são continuamente esculpidas e transformadas, dando margem ao imaginário de cada visitante sobre as formas! Por ser um dos lugares mais altos da região, castigado por ventos, ter tantas rochas e solo arenoso, além das chuvas que de forma lenta os moldam, aqui temos um "cerrado anão" onde podemos observar plantas que não crescem muito, sendo que nos outros passeios as mesmas espécies são encontradas maiores.







